

## Editorial

A primeira edição de 2011 traz contribuições interdisciplinares relevantes sobre a compreensão dos diferentes processos de desenvolvimento. Os dois primeiros artigos tratam da dinâmica de redes e de territórios que aprendem. O texto do professor Dr. Frédéric Huet, intitulado “Du territoire productif au territoire apprenant: une dynamique d’agencement” busca definir um território que aprende e quais são as características necessárias para o seu desenvolvimento. O pesquisador da University of Technology of Compiègne mostra que o agenciamento e a governança do processo de aprendizagem são fundamentais para o desenvolvimento dos territórios. A expertise desenvolvida por esses territórios está relacionada a formação e consolidação de redes. O artigo “Dinâmicas do Modelo Rede na Coordenação de Relações Socioeconômicas: Mobilização, Coordenação e Tradução” do professor Dr. Décio Estevão do Nascimento, da Universidade Tecnológica do Paraná, e da professora. Dra. Marília de Souza, da Federação das Indústrias do Paraná, discute a relação entre diferentes processos envolvidos na dinâmica das relações socioeconômicas no modelo rede.

O processo de desenvolvimento envolve planejamento e prospecção. O texto da pesquisadora Andrea Carolina Peña Camacho e da professora Dra. Bibiana Arango Alzate, da Universidad Pontificia Bolivariana, define a prospecção como ferramenta de construção de cenários, apontando as características, funções e metodologias, colaborando para discussão sobre a temática.

O quarto texto corrobora com a discussão do desenvolvimento e dinâmicas de territórios e sociedades ao retratar o processo de gestão de conhecimento e da inovação, para estabelecer e implementar práticas de desenvolvimento local sustentável. A experiência do projeto piloto do Município de Palma com a Universidad de Pinar Del Río, de Cuba, foi o tema do artigo “La Gestión del Conocimiento y la Innovación Hacia el Desarrollo Local Sostenible: Experiencia del Proyecto Piloto del Municipio la Palma con la Universidad de Pinar del Río, República de Cuba” da professora Dra. Mayra Casas Vilardell.

Outro conjunto de textos abordam a visão do conhecimento e das práticas tecnológicas sob a ótica dos processos organizacionais. A pesquisadora Maysa Alves da Conceição Silva e a professora. Dra. Maria do Carmo Duarte Freitas, da Universidade Federal do Paraná, trataram sobre “O Papel da Disseminação do Conhecimento de Interprojetos em Organizações Virtuais”. O artigo ressalta que as empresas participantes de projetos em organizações virtuais devem estar em constante processo de aprendizagem e este é um importante desafio para consolidar a disseminação de conhecimento.

Entre a técnica e a prática, o texto “Saber e Sentir na Prática Biomédica” busca resgatar uma rica discussão sobre as diferenças entre a racionalidade instrumental e a racionalidade subjetiva e emotiva. Estas racionalidades, que se sobrepõem em muitos momentos na prática biomédica, buscam refletir sobre a importância de compreendermos não somente o que a tecnologia pode nos fornecer, mas também como aquele que administra e opera esta tecnologia faz a interface com a mesma para o objetivo fim. O texto da professora. Dra. Sandra Mara Maciel-Lima, da Universidade Federal do Paraná, e do professor Dr. José Edmilson de Souza-Lima, da UniFAE, conclui que as racionalidades instrumental e subjetiva se entrelaçam nas práticas biomédicas e tornam a simbiose do feito um elemento resultante destas diferentes racionalidades.

O artigo “Os programas brasileiros em eficiência energética como agentes de reposicionamento do setor elétrico” traz uma importante discussão para a questão da tecnologia e sociedade: as alternativas energéticas e o esforço brasileiro para a busca da eficiência energética. O artigo dos pesquisadores Andréa de Souza, Jorge Carlos Correa Guerra e Eduardo Leite Kruger, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná mostra que o país está avançando nesta área, mas está ainda muito aquém do necessário para garantir o fornecimento de energia com um crescimento sustentável de 4 a 5% ao ano.

Outro recurso importante é o capital humano. Os pesquisadores Mari Aparecida dos Santos, professor Dr. Antonio Carlos Moretto, professora. Dra. Rossana Lott Rodrigues, da Universidade Estadual de Londrina, e professor Dr. Ricardo Kureski do IparDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento) mostra no artigo intitulado “Setor Educação e Sua Importância Econômica Para o Paraná”. O artigo procurou mostrar a importância do setor da educação pública e mercantil, no Paraná, em 2006, com relação à geração de emprego e renda, decompostos de acordo com o perfil escolar dos empregados.

O último texto traz uma reflexão sobre as práticas sustentáveis vinculadas a outro recurso: ambiental. O artigo “Processos sustentáveis e conhecimento sobre Química Verde em pequenas empresas do setor de beneficiamento têxtil”, busca identificar o interesse dessa indústria por processos sustentáveis. Os pesquisadores Giovanna Rodrigues Melin, Silgia Aparecida da Costa e Maurício de Campos Araújo, mostram que a legislação ambiental estimula a busca por práticas sustentáveis, mas o desconhecimento sobre o tema ainda é grande.

Com isso, a revista busca contribuir em diferentes momentos de discussão sobre a relação da Tecnologia e Sociedade, seja no âmbito do processo de desenvolvimento local, na dinâmica de redes, na prospecção, na gestão de conhecimento em territórios, no estudo da disseminação de conhecimento nas organizações, na questão dicotômica entre a tecnologia e o uso da mesma, e no uso e ações relativos aos recursos, como energia, capital humano e recursos ambientais. Esta edição nos brinda com ricos temas de diferentes grupos de pós-graduação e pesquisa de vários países (França, Colômbia e Cuba), assim como diferentes instituições de pesquisa e pós-graduação no Brasil, o que fortalece o papel de disseminação do conhecimento da revista em sua proposta de consolidação deste canal como singular para o tema relacionado a tecnologia e sociedade.

Desta forma, temos apenas que desejar uma ótima leitura, com reflexões proficuas que possibilitem continuar o debate futuramente, aqui neste canal de comunicação.

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva  
Editor